

ANAIS - VI CONGREHOF - 2023

COORDENAÇÃO

Daniela Martins de Souza¹

Mário Silveira de Souza²



¹ Dra. Biopatologia Bucal, Harmonização Orofacial - (SOBRACID) - Porto Alegre.

² Mestre em Harmonização Facial - (UNINGÁ), Harmonização Orofacial - (SOBRACID)- Porto Alegre

O VISAGISMO REVELA A MELHOR IDENTIDADE COM HARMONIA E ESTÉTICA.

Campos JH, Lima JPFA.

O visagismo é uma criação identitária do sujeito onde a harmonização do rosto demonstra a intencionalidade imagética. Revela o melhor da identidade com harmonia e estética, abrangendo a beleza exterior, e traduzindo o estilo e a personalidade do indivíduo. O visagismo é conceituado como a arte da criação de uma imagem pessoal que expressa o seu senso de identidade conforme características observadas em uma certa personalidade. No âmbito interdisciplinar, o visagismo permite determinar quais emoções e traços de personalidade que os pacientes querem expressar através da aparência, por um planejamento previsível e individualizado. Neste seguimento, o rosto funciona como um cartão de apresentação, fonte das primeiras impressões que as outras pessoas têm do indivíduo. A imagem pessoal revela quem a pessoa é e imprime a primeira impressão no observador, deve ser autêntica, para representar o indivíduo verdadeiramente. A imagem do rosto, endereço da identidade, deve estar em sintonia com o que pessoa é intimamente, revelando qualidades e valores inatos do ser. Esse equilíbrio é essencial para a saúde mental, física e emocional. O rosto é importante para a comunicação interpessoal e a região do corpo pela qual as pessoas se reconhecem.

FIOS DE PDO ESPICULADOS OU MOLDADOS PARA LIFTING DE PESCOÇO: SATISFAÇÃO E PERCEPÇÃO DE SUCESSO DE PACIENTES E PROFISSIONAIS

Mengatto CM, Fontana AL, de Oliveira RCG, de Oliveira RCG, Barbosa JRA, Barbosa CMR.

Entre tantas terapias disponíveis para correção e reversão do aspecto envelhecido da face e pescoço, o uso de fios reabsorvíveis de polidioxanona (PDO) representa uma importante ferramenta. O objetivo deste trabalho foi comparar os fios de PDO moldados (18G) ou cortados roboticamente (19G) para *lifting* na região do pescoço, quanto à satisfação do tratamento e a percepção de sucesso de pacientes e profissionais. Para tal, foram selecionadas 14 mulheres que receberam modulação da contração muscular das bandas platismais por toxina botulínica e, 15 dias depois, tiveram a implantação de fios de PDO moldados (18G – Grupo 1) ou cortados roboticamente (19G – Grupo 2) para *lifting* na região do pescoço por meio do Protocolo *Tight Neck Fontana* (TNFP). Os indicadores avaliados por Escala Visual Numérica, antes e após 60 dias de tratamento foram: a satisfação do tratamento pelas pacientes; a percepção de modificações na face e pescoço pelas pacientes; e a análise, por 50 profissionais especialistas em harmonização orofacial, de fotografias das pacientes nas normas frontal e laterais direita e esquerda. Para comparar os grupos, utilizou-se o teste T independente; para os tempos, o Teste T dependente; e para a associação entre o tipo de fio e a percepção de melhora, o teste qui-quadrado, com significância de 5%. Os resultados não mostraram diferença estatística significativa entre os grupos ($P>0,05$). Os níveis de satisfação foram acima de 7. Não ocorreu associação entre a percepção de modificação e o tipo de fio utilizado ($P>0,05$). Os profissionais perceberam melhora acima de 60 nas regiões de face e pescoço para ambos fios ($P>0,05$). Concluiu-se que o TNFP foi percebido como eficaz por pacientes e profissionais para ambos os fios, 18G e 19G, com a melhora do quadro após 60 dias.

PREENCHEDORES DE ÁCIDO HIALURÔNICO. RELATO DE CASO CLÍNICO: ISQUEMIA LABIAL APÓS PREENCHIMENTO.

Simi R, Martins RMC, Netto SCB, Alexandre GP, Gonçalves SNA, Pellizoni SEP.

A utilização do Ácido Hialurônico (AH) na prática da Harmonização Orofacial como o principal material para procedimentos de preenchimento cutâneo injetável é amplamente reconhecida. A vascularização da região orofacial desempenha um papel crítico na determinação da segurança de procedimentos como o preenchimento com AH. No caso do lábio inferior, o suprimento arterial é proporcionado pela artéria labial inferior, e também existe a artéria lábio mental, com ramos horizontais e verticais. O **objetivo** do trabalho foi relatar um caso clínico de isquemia e necrose labial após preenchimento com AH. **Caso Clínico de Isquemia e Necrose:** uma paciente buscou atendimento na clínica do curso de Especialização em HOF da Faculdade IBECO, localizada em São Paulo - SP. Ela apresentava sinais evidentes de isquemia e necrose após ter se submetido a um procedimento de preenchimento labial para volumização. Os sinais clínicos incluíam uma área com coloração arroxeada no lábio inferior e pele circundante, sugerindo fortemente a obstrução dos vasos sanguíneos e o início da necrose tecidual. Aplicou-se um protocolo de tratamento de emergência. **Considerações Finais:** Embora o Ácido Hialurônico seja geralmente considerado seguro, é imperativo que profissionais habilitados exerçam cautela extrema durante os procedimentos de preenchimento, bem como estar cientes das ferramentas e terapias disponíveis para lidar com complicações. A utilização de hialuronidase, juntamente com outras abordagens terapêuticas, pode ser necessária para tratar complicações.